

Assunto **Política de Gerenciamento de Riscos Integrados**

Data 30 de maio de 2018

Páginas.

13

De Carlos Zanvettor e Rodrigo Gatti
Área Diretoria de Operações

Telefone

3509-6000

Para Clientes, administradores, gestores, funcionários e outros colaboradores das sociedades do Grupo Rio Bravo. Para efeitos do presente memorando, esta política tem implicações a Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda.

Área

A presente Política de Estrutura de Gerenciamento de Riscos Integrados define as diretrizes, responsabilidades adotadas pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., empresa do Grupo Rio Bravo ("Rio Bravo DTVM"), em suas atividades, em conformidade com a exigência da resolução nº 4.557 e resolução nº 4.553 emitida pelo Banco Central do Brasil.

Conforme Resolução Bacen 4.557 Art. 69, esta política revoga as resoluções nº 3.380, nº 3.464, nº 3.721, nº 3.9811 e nº 4.090 e consolida as políticas de Gerenciamento Contínuo de Capital (PDTVM_01), Risco de Liquidez (PDTVM_02), Risco de Mercado (PDTVM_03) e Risco Operacional (PDTVM_04) da Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda.

Este documento está dividido nas seguintes seções:

1. Atribuições;
2. Determinação do Apetite ao Risco (RAS)
3. Risco de Mercado;
4. Risco de Crédito;
5. Risco Operacional;
6. Risco de Liquidez;
7. Divulgação;
8. Documentação e Armazenamento;
9. Dúvidas;
10. Controle de versões e aprovações.

- **Atribuições**

A Política Integrada de Gestão de Riscos da Rio Bravo constitui um conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades para nortear a estratégia, bem como orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades, operações, produtos e serviços, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas, em conformidade com os princípios do Acordo de Basiléia e as normas do Banco Central do Brasil.

A presente política trata dos riscos da Rio Bravo, os riscos associados ao seu negócio, operações, produtos e serviços. A gestão dos riscos dos investimentos dos fundos de investimentos é segregada e executada de forma independente, tendo cada área sua estrutura e políticas próprias.

A Rio Bravo Investimentos DTVM está exposto a diversos tipos de risco decorrentes de fatores internos em função das características dos mercados em que atua. Com o objetivo de assegurar um adequado gerenciamento de riscos, foi estabelecida uma Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Risco Operacional. A descrição de cada estrutura está apresentada neste documento

Atualmente o segmento Rio Bravo que a Rio Bravo se enquadra é o S4 nos termos do artigo 2º da resolução nº 4.553.



Funções e responsabilidades:

A Diretoria executiva é responsável por:

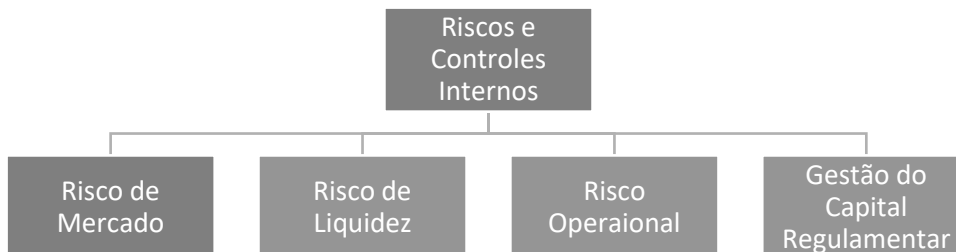
- Elaborar planejamento estratégico por linha de negócio para nortear as decisões de apetite a risco e capital mínimo requerido para suportar as decisões de negócio;
- Revisar e aprovar, no mínimo anualmente, as políticas, estratégias de gerenciamento integrado de riscos e plano de capital regulamentar;
- Publicar, em conjunto com as demonstrações contábeis semestrais e a estrutura de gerenciamento de riscos;
- Fazer constar sua responsabilidade pelas informações divulgadas no relatório anual de acesso público, evidenciando a estrutura de gerenciamento desses riscos;
- Disseminar uma cultura de controles internos e de gestão de riscos aplicável em todos os níveis hierárquicos e acessível aos funcionários e colaboradores da Corretora.

A Gerência de Riscos e Controles Internos é responsável por:

- Observar o cumprimento da presente política e das normas emanadas do Banco Central do Brasil ("BACEN");
- Garantir a existência de processos apropriados para a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos;
- Organizar os comitês de Riscos Integrados, emitir relatórios periódicos e prestar informações à Diretoria e ao BACEN; e
- Propor sugestões para a correção tempestiva de deficiências e fraquezas eventualmente identificadas nesse processo, ou ajustes decorrentes de exigências e alterações requeridas pelo Banco Central.

Riscos integrados abrangidos:

- Mercado
- Liquidez
- Operacional
- Gestão do Capital Regulamentar



- ***Determinação do Apetite de Risco (RAS)***

Em atendimento à regulamentação vigente, foi definida uma estrutura organizacional aplicável, suas atribuições e responsabilidades, compatível com as atividades, suas operações e a natureza e a complexidade dos seus produtos, serviços, processos e sistemas. Tendo como foco de negócio a Administração e Gestão de Investimento, a Rio Bravo possui procedimentos para determinar seu apetite ao risco (RAS) em função do planejamento estratégico adotado e monitorando-os de forma sistemática com garantia da continuidade normal de suas atividades, minimizando a probabilidade de perdas ou prejuízos decorrentes.

- ***Risco de Mercado***

O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio e preços de ações e mercadorias (commodities). A gestão independente do risco de mercado é função do Departamento de Risco. O risco de mercado no Rio Bravo Investimentos DTVM é oriundo principalmente dos investimentos do Capital em fundos de caixa ou "Liquidez". Para esta atividade, o departamento de Riscos identifica, mensura, monitora, aconselha e questiona as exposições ao risco de mercado e provê relatórios tempestivos e acurados à Alta Direção.

A Diretoria Estatutária da Rio Bravo Investimentos DTVM conta com o auxílio do Comitê Executivo na supervisão da estrutura e das diretrizes para a avaliação e o gerenciamento do risco de mercado, incluindo a Política de Risco de Mercado. O Comitê de Riscos, composto pelos membros do Comitê Executivo do Conglomerado e pelo Diretor de Riscos

supervisiona as exposições ao risco de mercado e é responsável por assegurar que as mesmas sejam gerenciadas e reportadas de forma correta. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado é composta pelo Comitê de Riscos, pelo Departamento de Risco de Mercado, que são responsáveis por supervisionar as exposições ao risco de mercado e assegurar que o perfil de risco está compreendido dentro da estrutura de limites e alertas estabelecida e aprovada.

A área de Riscos desenvolve e implementa modelos de risco e ferramentas para monitorar e mitigar os riscos. O risco de mercado é avaliado sob perspectivas retrospectiva (histórico de métricas nominais e de sensibilidades) e prospectiva (Value-at-Risk (“VaR”) e Testes de Estresse).

A área também é responsável pelo cálculo das parcelas do montante do RWA relativas ao risco de mercado através da abordagem padronizada prescrita pelo Banco Central do Brasil. A mensuração e análise do risco de mercado é feita através da coleta de dados ao nível de posições disponíveis nos sistemas de risco mantidos pela Rio Bravo Investimentos DTVM. A modelagem de risco de mercado é desenvolvida pelo sistema Lote45 (“Asset Portfolio Manager”). Dentre os principais modelos utilizados estão o VaR Histórico, VaR Paramétrico e Stress Teste.

A gestão de riscos de mercado é exercida através do estabelecimento e monitoração dos limites para cada atividade dentro das estratégias de investimentos da Rio Bravo.

Os limites são propostos através do seguinte procedimento:

- Propostas e recomendações de limites ou enquadramentos;
- Aprovação das propostas nos devidos fóruns de governança;
- Monitoração e obediência a estes limites;
- Aplicação de medidas corretivas.

Os indicadores de limites de risco que quantificam as diferentes exposições estabelecidas pela gestão de fundos de investimentos, bem com as corporativas, garantem objetividade ao processo de controle e são mensuradas através das métricas:

Quantitativo: Inclui o Value at Risk (VAR) paramétrico e histórico, Stress-Test, exposições máximas e plano de investimentos para as posições relevantes assumidas

Qualitativo: Complementar ao limite quantitativo, pois permeia às decisões corporativas de uma lista restritiva de novas estratégias, mercados, produtos e moedas.

Value-at-Risk (VaR): O VaR corresponde à perda máxima potencial no valor das posições detidas, resultante de uma evolução desfavorável dos mercados e dos preços em um determinado horizonte temporal (holding period).

O VaR é avaliado através de modelos que assumem determinadas hipóteses, principalmente, quanto à distribuição de probabilidades das variações dos preços, correlações entre variações de preços e nível de confiança estatístico.

- a) O VaR paramétrico é determinado de acordo com um nível percentual de confiabilidade estatística de 95%, com janela histórica de rentabilidades para a distribuição de probabilidades de 24 meses, com EWMA (decaimento exponencial) de 0.95 e horizonte de tempo para perdas de 1 dia.
- b) O VaR histórico é determinado de acordo com um nível percentual de confiabilidade estatística de 95%, com janela histórica de rentabilidades para a distribuição de probabilidades de 24 meses e horizonte de tempo para perdas de 1 dia.
- c) Stress-Test tem seu modelo calculado por 635 projeções de perdas baseado em cenários econômicos críticos definidos e calculados através do uso de variações expressivas de preços de ativos e derivativos incluídos na carteira do fundo. A perda associada a cada cenário é produzida por simulação, em que todos os ativos na carteira são re preços (full valuation) em uma janela variações históricas observadas em crises desde janeiro de 2000.
- d) As exposições máximas admitidas nos diversos fatores de risco têm a finalidade de mitigar a concentração e estimular a investimentos em outros investimentos descorrelacionados de forma a mitigar o risco de mercado.
- e) Plano de Investimentos tem o objetivo de formalizar o rationale e as premissas iniciais da tomada de decisão de quaisquer posições relevantes assumidas pelas estratégias de investimentos. Os parâmetros utilizados são: Prazo de investimento, rationale, variáveis a monitorar, preço de entrada, preço stop e preço target.

Monitoramento do Risco de Mercado

A área de Riscos da Rio Bravo monitora tempestivamente em real time a carteira de todos os fundos de investimentos, bem como todas as variáveis de risco de mercado. Através deste sistema, é possível unificar a linguagem e modelos de cálculo em todas as áreas envolvidas na de gestão dos fundos, conseguindo monitorar o resultado das estratégias, posições e respectivos riscos envolvidos.

Os limites de risco, bem como todos os parâmetros do enquadramento regulamentar e gerencial também são monitorados em real time pela área de Risco através do sistema de pós-trade-compliance, possibilitando e resguardando desta forma o cumprimento do regulamento bem como limite de riscos de todos os fundos geridos pela Rio Bravo no intraday do Mercado.

Capital Regulamentar (Risco de Mercado)

Atendendo às obrigações estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, a área de Risco de Mercado segue a metodologia definida na Resolução 4.193, que dispõe sobre o cálculo dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR) relativo às exposições ao risco de mercado sujeito ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

A parcela relativa às exposições ao risco de mercado está definida na parcela RWAMPAD que consiste no somatório dos seguintes componentes:

- RWAPJUR1: relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada;
- RWAPJUR2: relativa às exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada;
- RWAPJUR3: relativa às exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada;
- RWAPJUR4: relativa às exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de taxas de juros cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada;
- RWAACS: relativa às exposições sujeitas à variação do preço de ações cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada;
- RWACOM: relativa às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias (commodities) cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada; e
- RWACAM: relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada.

Todas as parcelas acima mencionadas são avaliadas e monitoradas diariamente, conforme as características e complexidade dos negócios realizados e em obediência a padronização estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

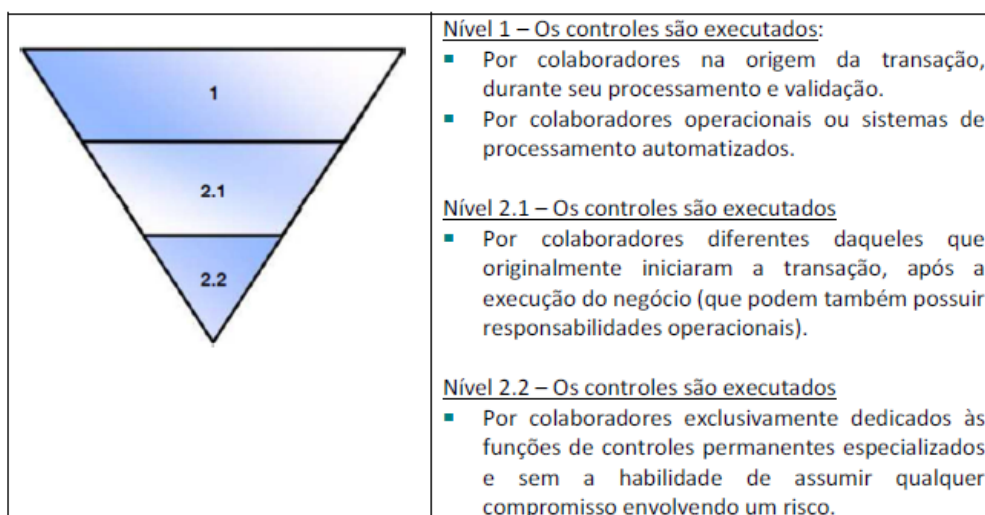
- ***Risco de Crédito***

A Rio Bravo Investimentos DTVM entende ser de extrema relevância assegurar o entendimento e a confiança na qualidade do gerenciamento do Risco de Crédito através da comunicação para a alta administração e partes interessadas (incluindo acionistas, agências de classificação de risco de crédito, contrapartes e órgãos reguladores globalmente). Assim, o Departamento de Gestão de Risco foi estruturado de forma que a alta administração tenha bom entendimento acerca das políticas e responsabilidades. As principais responsabilidades do Departamento de Gestão de Risco consistem em avaliar, classificar e definir limites do Conglomerado, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes das exposições existentes que estão relacionadas a operações.

A Rio Bravo não possui uma estrutura dedicada de Riscos de Crédito por nunca ter celebrado contratos de financiamento, empréstimos ou de qualquer natureza que envolva tal risco.

- **Risco Operacional**

Conforme decisão da Rio Bravo, Riscos & Controles Internos é responsável pela consolidação e reporte dos resultados obtidos pelas áreas que executam relevantes controles permanentes, principalmente os de Nível 2.1 e 2.2.



Os “controles permanentes” são definidos como um conjunto formalizado de procedimentos e práticas que garantem que os riscos aos quais o a Rio Bravo encontra-se exposto estão identificados, quantificados, controlados e monitorados em linha com o apetite do risco definido pela Rio Bravo.

A área de Riscos & Controles Internos é responsável pela implementação de um sistema de supervisão e documentação que demonstre que os controles permanentes estão sendo devidamente executados e que os riscos estão alinhados com os níveis de exposição que a Rio Bravo está autorizada a tomar.

Controles Internos = Código de Conduta + Políticas e Procedimentos + Controles Permanentes + Controles Periódicos

A área de Riscos & Controles Internos está apta, através desta estrutura, a detectar eventuais riscos operacionais que possam ocasionar interrupções na execução e entrega dos resultados dos controles permanentes executados pelas áreas envolvidas. Adicionalmente, deve:

- Certificar que todos os riscos significativos estão cobertos por um ou mais controles.
- Certificar que os controles estão realmente sendo executados.
- Assegurar que a alta administração esteja regularmente informada sobre os resultados mais significativos apurados por estes controles (diferenças, anomalias, violações de regras e etc.)

O inventário dos controles permanentes deve ser documentado e validado junto ao Comitê de Riscos. Sua sistematização abrange:

- Mapeamento dos principais processos.
- Identificação dos riscos e dos controles implementados que os mitiguem.
- Avaliação da situação atual e implementação de controles adicionais, caso seja necessário (descrição, definição do objetivo e frequência, execução).
- Relatório de resultado dos controles permanentes (*dashboard*) apresentado e discutido durante as reuniões do Comitê.

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional.

As atividades sujeitas a riscos operacionais também englobam:

- Risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.
- Sistemas de processamento eletrônico de dados, seja ele desenvolvido internamente ou disponibilizados como serviço por empresas terceiras.
- Gerenciamento de riscos.
- Descumprimento de dispositivos legais e regulamentares que tenham, ou possam vir a ter impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou nas operações das entidades auditadas por auditores independentes.

O exercício anual de mapeamento de risco operacional, envolvendo todas as áreas da Rio Bravo, disponibiliza uma visão abrangente da instituição e permite que a Diretoria esteja atenta aos pontos de maior vulnerabilidade e possa aplicar uma administração diferenciada para cada um deles. Os processos são analisados e seus riscos classificados de acordo com as categorias de risco operacional vigente.

Os eventos de risco operacional geralmente estão agrupados dentro das categorias abaixo:

- **Fraude interna:** ações de caráter doloso de colaborador da instituição ou com a sua participação indireta
- **Fraude externa:** ações de caráter doloso praticados por terceiros.
- **Recursos Humanos:** demandas trabalhistas, segurança deficiente do local de trabalho, medicina do trabalho, etc.
- **Relações Comerciais:** práticas inadequadas nas relações comerciais com os clientes, oferecimento de produtos e serviços, ou com fornecedores e prestadores de serviços.
- **Eventos Externos:** danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição, ou que acarretem na interrupção das atividades da instituição, ocasionados por desastres naturais ou eventos externos.

- **Tecnologia da Informação:** falhas em sistemas que acarretem interrupções das atividades ou perdas de dados.
- **Execução:** falhas na execução, cumprimentos de prazo e gerenciamento nas atividades da instituição.

As perdas associadas ao risco operacional são documentadas, armazenadas e organizadas, assim como são consideradas no exercício de mapeamento do risco operacional. Além do histórico de atualização do banco de dados das perdas, a coleta de dados das perdas de riscos operacionais visa:

- Quantificação do custo dos riscos operacionais, que é um dos elementos do relatório de riscos operacionais encaminhado para a Diretoria da instituição.
- Evolução dos custos de riscos operacionais e de seus componentes, que atualiza o gerenciamento dos processos, priorizando as ações corretivas e definindo as estratégias (alvos e limites).
- Avaliação das perdas anuais esperadas, conforme previsão efetuada no mapeamento dos riscos operacionais.
- Informe enviado aos Diretores responsáveis pelos incidentes materiais gerados no período e solicitação de ações corretivas.
- Fornecimento de dados adequados para a Matriz para ajuste das políticas de redução de riscos.

As perdas operacionais significativas ou incidentes relevantes são declaradas no Comitê de Riscos, onde as medidas corretivas são monitoradas.

A aderência dos sistemas de controles de riscos operacionais também é testada anualmente via:

- Testes intempestivos de aderência aos procedimentos estabelecidos (spot-checks).
- Back-test de perdas operacionais.

Riscos também acompanha as ações provenientes dos seguintes eventos:

- Recomendações de missões de auditorias.
- Medidas corretivas de incidentes relevantes.

Plano de Continuidade dos Negócios

A Rio Bravo, preocupado em reduzir os riscos operacionais, implementou o Plano de Continuidade dos Negócios para assegurar medidas de contingência para que não ocorra a interrupção dos negócios.

A área de Riscos e Compliance é responsável pela gestão do Plano de Continuidade de Negócios e pela coordenação dos testes necessários para assegurar a rápida recuperação das atividades diante de possíveis eventos adversos.

Capital Regulamentar (Risco Operacional)

Atendendo às obrigações estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, a área de Risco Operacional segue a metodologia definida na Resolução 4.193, que dispõe sobre o cálculo dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR) relativo às exposições ao Risco Operacional sujeito ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

A parcela relativa às exposições ao Risco Operacional está definida na parcela RWAMPAD que consiste no somatório dos seguintes componentes:

Riscos é responsável pelo cálculo da parcela de capital destinada ao risco operacional (RWAOPAD) da Rio Bravo DTVM, com base na metodologia da Abordagem do Indicador Básico (BIA), conforme previsto na Circular 3640 do Banco Central do Brasil.

A metodologia contempla o cálculo para o risco operacional através da média do resultado bruto positivo dos últimos 3 anos (6 semestres), com a aplicação do percentual fixo de 15%.

- RWAPJUR1: relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada;
- RWAPJUR2: relativa às exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada;
- RWAPJUR3: relativa às exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada;
- RWAPJUR4: relativa às exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de taxas de juros cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada;
- RWAACS: relativa às exposições sujeitas à variação do preço de ações cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada;
- RWACOM: relativa às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias (commodities) cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada; e
- RWACAM: relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada.

- ***Risco de Liquidez***

A Rio Bravo Investimentos DTVM é uma empresa do grupo Rio Bravo que tem como objetivo fazer a gestão, distribuição e administração fiduciária de fundos de investimento.

Para garantir a gestão e o controle dos riscos inerentes às atividades acima mencionadas, a Rio Bravo conta com uma área que o mandato gerir e controlar, bem como comunicar com independência à diretoria do grupo sobre quaisquer desvios em relação ao planejamento e limites definidos pelo Comitê de Riscos.

- Definir e aprovar as políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de liquidez;

- Definir e aprovar os limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez em níveis estabelecidos nas políticas e no planejamento estratégico;
- Estabelece os processos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez;
- Elaborar o plano de contingência de liquidez para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Revisar as políticas, estratégias e limites através da realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e longo prazo, idiossincráticos e sistêmicos;
- Avaliar o risco de liquidez na aprovação de novos produtos e novas atividades;
- Informar a diretoria sobre o risco de liquidez através de relatórios tempestivos e periódicos;
- Atender as requisições de informações dos órgãos reguladores sobre a liquidez.

Metodologia

O risco de liquidez é monitorado através da projeção dos fluxos de caixa e do montante de liquidez disponível e por índices de liquidez imediata.

Dentre as principais receitas e despesas observadas na empresa, observam-se: taxas de administração, gestão e distribuição, que genericamente serão denominadas receitas; despesas com pessoas e custos fixos relacionados à locação do imóvel que a empresa trabalha.

Fluxo de Caixa – Projeção temporal até o vencimento de todas as receitas e despesas, demonstrando em cada dia o fluxo de caixa esperado e o fluxo de caixa acumulado até o dia. O fluxo de caixa das operações financeiras é projetado diariamente e os demais fluxos mensalmente, computados no primeiro dia útil do mês. Os Ativos Líquidos são considerados como liquidez disponível em 1 dia útil.

Índice de Liquidez - Representa a proporção de ativos líquidos disponíveis em relação às obrigações.

Limites

Os limites de liquidez aprovados pelo Comitê de Auditoria determinam o nível mínimo da liquidez que a instituição deve manter diariamente e em determinados prazos da projeção de fluxo de caixa futuro.

A definição dos limites leva em conta a capacidade de cada instituição para captar recursos no mercado e o volume das suas operações.

Teste de Estress

O teste de estresse leva em conta os fatores que podem impactar negativamente o fluxo de caixa das operações existentes, tais como a eventos derivados que possam impactar negativamente a geração de caixa mensal (resgates de fundos de investimentos).

Plano de contingência

O Plano de Contingência de Liquidez tem por objetivo definir os procedimentos para manter a liquidez necessária para honrar eficientemente todas as obrigações quando devidas e sem incorrer em perdas ou atrasos significativos nos períodos de estresse de liquidez causados por fatores internos ou externos.

O PCL compreende:

- Identificação da situação de estresse de liquidez;
 - Acionamento do plano de contingência;
 - Medidas de recuperação da liquidez.
- ***Divulgação***

Esta Política estará disponível para qualquer colaborador ou cliente na sede e site da Rio Bravo.
 - ***Documentação e Armazenamento***

Toda informação deve ser devidamente documentada e armazenada pelo prazo mínimo de 05 (cinco) anos. A documentação e armazenamento devem garantir a exatidão, veracidade e integridade da informação e suas respectivas evidências. Assim como acesso somente as pessoas devidamente autorizadas pelo departamento de Risco e Controles Internos do Grupo Rio Bravo.
 - ***Dúvidas***

Quaisquer dúvidas relacionadas com a presente política devem ser esclarecidas com a Diretoria da Rio Bravo DTVM ou com a área de Risco e Controles Internos.
 - ***Controle de versões e aprovações***

Código referência da política	Área Emissão	Número Páginas	Data aprovação	Nome Responsável	Nome Aprovador
PDTVM_15	Compliance	13		Rodrigo Gatti	

PDTVM = Políticas relacionadas aos controles regulatórios da DTVM